

VICE PRESIDENTE: Pedro Alves de Maria

1º SECRETÁRIO: Aluizio Gomes de Lima

2º SECRETÁRIO: Luiza Silvestre

VEREADORES:

José Arimateia Nunes Luiz

José Gomes Filho

João Herculano de Araújo

Luiza Silvestre F. Pontes

A.P. Pontes

02-10-2021

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º DO BIÊNIO DE 2021/2022

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Saturnino Aguiar, reuniram-se os Srs. Vereadores; Severino Ferreira Neto, Aluizio Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimateia Nunes Luiz e Pedro Alves de Maria. Verificando-se o número legal de Presenças presentes, o Sr. Presidente abriu-se por aberta a sessão ordinária convocando a reunião para fazer a sessão diária. Em seguida, realizou que o Sr. secretário realize o chamado nominal, o qual registra a presença do Sr. Vereador Kleyb Max Bell Nunes Ferreira. Dando continuidade, o Sr. Presidente apresentou a ata anterior para a votação e esta tem a aprovação por unanimidade. Em seguida, apresentou pela terceira vez o Projeto de Resolução nº 04/2021 - DA NOVA REAÇÃO AO § 4º DO ART. 12 DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CMAS. Prosseguindo, o Sr. Presidente facultou a palavra para aqueles que desejarem fazer o uso dela. Iniciando, a Sra. Vereadora cumprimentou-se a todos e agradeceu a Deus por mais uma oportu-

ridade, como também, pela diminuição dos casos atores³⁴ do covid-19. É oportuna para solicitar ao Sr. Excmo. que como obrigar os cirurgiões, já que estão em falta da Faculdade. Em seguida, o nobre vindica que o líder do Governo a resposta, se possível, o motivo pelo qual muitos doentes estão indo na Princesa Isabel para as realizações de exames, pois muitas se recusaram, inclusive uma pessoa portadora de câncer, alegando que não poderia ir, já que é bem distante. Concluiu-se de responder sobre o motivo pelo qual não foi conseguido realizar no referido município. Por conseguinte, o Sr. Presidente facultou a Palavra ao Nobre Vereador João Marcelino de Araújo, que iniciou-se saudando a todos. Em seguida, o nobre questiona também, o fato de exames estarem sendo realizados em Princesa Isabel, alegando a distância e a impossibilidade de muitos irem. O Sr. solicita da Sua Presidência mais humanidade em relação aos custos que estão sendo realizados, alegando que eles precisam serem feitos de forma conscientes, e não retirar das demandas do Município, como por exemplo; saúde, infraestrutura e entre outros e também que sejam diminuído os gastos em locações de carros e não nas maiores necessidades do Município. O Nobre afirma que uma Cidadã o encaminhou para falar o que houve com ela. Essa história se costada e Recusando do atendimento, a enfermeira solicitou que fosse lavado com água e sabão pois não teria com que realizar os exames. Concluiu solicitando que haja mais preocupação com a saúde do município. Por conseguinte, o Sr. Presidente passa a Palavra ao Nobre Vereador José Gomes Filho, que iniciou-se saudando a todos e agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Em seguida, associa-se as palavras dos nobres vereadores e insere que a saúde é de grande importância para todos pois sem ela, ninguém não é nada. Acrescenta não achar justo essa pessoa não estando há tempos contra

uma doença e quando for buscar seus medicamentos, no
que não terá mais um direito. Ressalta a crise no Muni-
cípio e a carestia em todo o mundo, mas solicita de
quem está com a carteira, analisar onde o robô está.
Afirma que é necessário realizar os cortes dos gastos,
mas deve ser priorizado dos demandas. Ressalta que
uma cidade que o Precador precisa vender galinhas
para comprar seus medicamentos. A Sua Vereadora
solicita uma parte, e sendo concedida, afirma ace-
litar ser a mesma que a Precador, e que afirma
à Sua Vereadora que a médica do PSF nega a
solicitação de um exame. A outra Vereadora soli-
cita que uma Sua parte realmente e caso a médica
negar, Precador a Nobre Para que seja tomada
as devidas providências. O Sr. Vereador em discurso
Vindica que os Sr. Para possam associarem a suas
solicitações para que busquem resolver. O Nobre protesta
Para Parabenizar a Sua Prefeita Pelo Povo de estrada,
assim como citou o Sr. Vereador João Marcelino, re-
baxada e solicita que possam retomar os trabalhos,
Pois Para ser que venham a ter Prefeitos, já que a
Próxima o período chegado. Injere-se ressaltando
seus reivindicações acerca das prioridades. Prosequi-
ndo, o Sr. Presidente festiva a ausência do Sr. Vere-
ador Keyb Max Bell, alegando ter sido por motivos de
saúde. Como também, conviça aos Sr. Vereadores e
os funcionários a fazerem-se presentes no notívio da
Festa da Padroeira, Pois terá como noívios os Pa-
res. Em seguida, fazulta a palavra ao Nobre Vere-
ador José Animateia Nunes Luiz, que inicia-se cum-
brimentando-se a todos. Proseguindo, o Nobre re-
gistra seus agradecimentos a Deus por mais uma efê-
meridade e a Santa Teresinha Pela a festa está ven-
do tudo em Paz, mas associa-se as palavras da

Nobre Vereadora e solicita que os cidadãos possam 35
Brevalecer, pois a doença ainda não acabou. Em seguida
O Nobre diz também sobre os exames estavam sendo
realizados em Princesa Isabel e afirma que faz parte de
uma licitação e não pode deixar de ser, mas comanda
em destino nos bens com cômex para custas mais bre-
vitas, para que não haja não se anulem tanto com a
viagem. Prentifica-se em levar uma carta a Sua Excelência
em busca de reduções e acredita que o líder também leve
resalta as solicitações acerca dos custos na cidade, insere
que realmente, não é nada louvável, pois precisa se verito
como prioridades. Mas solicita dos Sr Vereadores a reali-
zação com a Sua Excelência para que seja realizado uma carta
pois tem certeza que não são atendidos. Diz também
sobre os estudos insere que o trabalho realizado
não pode ser oneroso, mas acredita que não houve uma
organização e estruturação na elaboração do projeto
para que seja realizado menos gastos. A Sua Vereadora
solicita essa parte e sugere se é verídico que o ma-
quinário está parado. O Nobre retorna e afirma que o di-
to nos gastos, faz-se necessário. A Sua Vereadora refere que
como esteja legal, que seja liberado para os que neces-
sitarão e em contato com o combustível. O Nobre insere
dizendo não achar louvável para que não haja mais
mas posteriormente. Prosseguindo, o Sr Presidente informa ao
Nobre Vereador José Amélia que no município de Prince-
sa Isabel trata-se de um comércio, assim como era na
cidade de Pimco. Prosseguindo, soculta a palavra ao No-
bre Vereador Pedro Alves de Moraes, que inicia-se igualmente
aos demais. Em seguida, o Nobre resalta a situação
da ilha a Princesa Isabel e explica que, especialmente, são
para procedimentos emergenciais de emergência, mas a
grande maioria dos exames e consultas não re-
alizadas em Pato. É tratado-se de um comércio,

Já que o de Pioncó acabou, mas concedida em ser muito
construtivo para aqueles que têm câncer. É solicitada que
seja melhorada essa situação. Dirige também sobre os
estados invocando que chegue a questionar à Sua Pre-
feita e ao secretário que os estrados estavam sendo
bem controlados, mas que seria necessário analisar
para que não houvesse tantos gastos. Ressalta os debates
da sessão anterior sobre as dívidas da gestão passa-
da, os quais ficaram para a Sua Prefeita quitar, sendo
que não era de sua responsabilidade. Afirma
que tais consequências geram inúmeros prejuízos. I-
nobre associa-se as palavras do Sr. Vereador José
Gomes Filho acerca da medicação da Sra. Emme,
e lamenta-se em levar à Sua gestora. O Sr. Ve-
reador José Gomes solicita uma parte e invoca que
são medicamentos de extrema necessidade, pois ao fal-
tar ao menos um dia sem ingerir, pode trazer
inúmeras consequências. É que precisa ser resolvi-
do o mais rápido. Acrescenta que o caso do Passado
não justiça, pois a Gestora ganhou para ser a do
futuro. Ao retornar, o Sr. Vereador Pedro Alves de Mo-
ria acrescenta que faz muito tempo de vida poli-
tica, mas nunca presenciou tantas consequências
deixadas, como vê-se agora. Conclui-se invocando
que a atitude da Sua gestora em pagar os salários
foi muito covarde, pois não fazia parte de sua
responsabilidade. Prosseguindo, o Sr. Presidente faz
levar ao nobre vereador Aluizio Gomes de Lima, que inicia-
se igualmente nos domínios. Em seguida, o Curo faz re-
ferências às palavras do nobre vereador José Gomes, o qual
afirmou que deveria esquecer o Passado. O Sr. Vereador
em diversos afirma que isto não é possível, pois se us-
tão acontecendo as inúmeras dificuldades agora, são
resultados das irresponsabilidades da gestão Passado

O Nobre também dizeta sobre os cortes dos gastos e invoca 36
concordar em serem revistas, porém acrescenta que na gestão an-
terior, o Sr. Vereador Saturnino era o que mais debateria
sobre, mas os Srs. Vereadores, que questionaram hoje, ficaram
calados. Ressalta das palavras do Sr. Vereador João Marcelino
sobre os carros, ligados, invoca não tirar a razão do caso,
pás esse é seu papel, mas afirma que quando esse era vere-
deiro não questionava a respeito. Enfatiza que não está
a depender a gestora, apenas vendo a realidade, pás tais
prezentos podem tirar até mesmo a folha de pagamento, por-
mo que não teria como esquecer o Brasil. O Sr. Vereador
João Marcelino solicita essa parte, e após ser concedida, a-
guarda. O nobre dizeta que já questionou muito sobre as
irregularidades do antigo gestor, porém, não se tinha tam-
tas liberdades, pás era contratado da Prefeitura, já hoje, é
do SDO. Retornando ao discurso, o Sr. Vereador Aloizio Co-
mo invoca que não questiona o papel do Sr. Vereador, até
por que o Nobre tem todos direitos. Apenas não acha justo
solicitar que a Prefeitura resolva tudo em somente sete a oito
meses, mas o que precisa ser feito é entrar em contato com a
Sra. Prefeita Sora que seja solucionado, principalmente deman-
das da saúde. Ressalta também sobre os exames realizados em
Princesa, acrescentando que as demandas que foram alegadas te-
ram sido bem atendidas, e invoca perguntando a Sua Vera-
cidade, não deixando das palavras da referida, para a-
onde torna-se mais longe; Princesa ou João Pessoa. Porém,
concorda que, se por possível for, realizar os exames em Patos
seria melhor, só assim não prejudicaria tanto os pacientes con-
comer. Invoca solicitando que o líder do governo possa falar
a Sua Prefeita e que a excelente Sra. possa burocratizar ainda
mais a saúde. Diante continuidade, o Sr. Presidente passa a ba-
lavra novamente a Sua Vereador Luiz, que ao retornar, afir-
ma que não questiona a realização dos exames em Prin-
cesa talvez por ser longe, mas por estar sendo realizados

exames básicos, o que poderiam serem realizados em cidades
mais próximas, até porque são procedimentos básicos, e não ser
que já haja uma viagem para esse destino. A nobre recarda
as palavras do Sr. Vereador Aluizio Gomes e insiste que dis-
ceda com qualquer paciente que diga já tenha ido a
Hospital para a realização de exames básicos, e não ser que
tenha sido Parcelar; digo, Particular. O nobre Vereador
Aluizio Gomes solicita uma parte e acrescenta que os pacientes
com câncer sempre precisam ir a João Pessoa para alguns
consultas, por isso que afirmou que Primeira Label seria
mais próxima. Ao retorno, a Sra. Vereadora insiste que não
questionar o deslocamento, mas a viagem para os referidos pacien-
tes. Acrescenta que seria falar que não seria mais fer-
reiros medicamentos para portadores, mas a nobre solicita
que seja verificado, pois o dinheiro do aposentado pode até
ser muito, mas quando para a lidar com doenças, ter-
na-se pouco. Insiste e desponde em último final de sema-
na a todos. Prorrogando, o Sr. Presidente para o retorno da
palavra ao nobre Vereador João Heredano, que ao retor-
nar diz esta sobre a parte que cessa as gestões paradas
e insiste que não deve somente justificar em cima disso, pois
a Sra. Prefeita fez parte do gestões paradas também. O nobre
Pontua-se sobre as palavras do Sr. Vereador Aluizio Gomes
no que refere-se ao nobre em discurso, e insiste que o
critério não é final do PLO. Ressalta que o papel dos Pa-
res não ser advogado de Prefeita, mas sim, finalizar. Insiste
e desponde em bom final de semana e desponde uma
boa parte, como também, solicita que todos devam continuar
tomando as devidas providências. Quando continuidade, o Sr.
Presidente faz esta a palavra ao nobre Vereador João Go-
mes Filho, que ao retornar ressalta respondendo ao
Sr. Aluizio Gomes que quando refere-se a esquecer o
passado, e enfatizando que a Sra. gestora faz esta
para o futuro. E acrescenta que não está afirmando

que a Prefeitura não está em crise, mas observa que a 37
Sra Getara seja muito sabia; o que é, para analisar o
que realmente deve conter os ~~meios~~, mas que não ajete a
saúde. Ressalta que todos os gestores encontraram problemas, an-
sim como a Sra Prefeita, mas tem que ter muita sabedoria para
não prejudicar aquilo que deve ser visto como prioridades.
Infer-se candidando a reeleição de Emas para fazer-se fu-
rente na política, tendo como motivação a Casa Legislativa,
a família Gomes e Pego, e as outras comunidades. Agra-
dece a Deus por os casos de colúbia estarem diminuindo
em consequência da vacina. Solicita que os cidadãos sejam
permanecidos. Como também, solicita que todos se vacinem
com vacina-se, pois o resultado já está surgindo. Proverguindo
o Sr Presidente para a Sala de Trabalho do Nobre Vereador José Mirmateia
Nunes Reis, que não retornar, solicita que a secretaria execu-
tra ratifique o depoimento do Nobre a respeito da licitação
para Princesa Isabel; enfatiza que trata-se de um comércio.
O Nobre Prontifica-se em continuar com Rita, já que ela quem
faz as marcações dos exames, para solicitar que ela faça uma
lista de tudo o que é realizado no Município referido. Inere
que terá na próxima reunião tendo relatado e explicado. A-
domais, pontua-se sobre os Precatórios e inere que não há
justiças, mas injustiças, pois mesmo os funcionários ganhando
a celeridade, para com para realmente conseguir receber. Mensa-
credita que a Getara busque soluções para reverter essa
situação, porém observa muita sabedoria e paciência, pois
não será fácil. Infer-se solicitando que a população seja
bem compreendida as dificuldades, como também, deixando
um último final de semana a todos. Em seguida, o Sr
Presidente explica que o comércio de Princesa Isabel é por
meio de um comércio entre outras cidades, a fim de di-
nheir os gastos. Proverguindo, solicita a Sala de Trabalho do Sr Ve-
reador Pedro Alves de Maria, que retorna afirmando que
esse comércio realmente é uma forma de conter os gastos.

Ademais, fala também sobre os Preceitos invencidos que no tempo do vereador João Laureano, antes dele sair, o Sr. fez a rádio de Pionco e convidou os fornecedores que a Prefeitura devia, ia comparecer até o dia trinta do mês de dezembro, e com isso, não ficou devidos. Porém, hoje não se vem com os direitos de outras Preceitos. Afirma que não sendo lembrado o Barnado, mas mostrando a realidade, pois se não deixar claro, sobará para o atual. O nome recorda as palavras do Sr. Vereador João Hercelano que falou não ser advogado do Prefeito, mas sim, fiscal do povo. É invencido que quando os antigos vereadores da oposição questionavam, o nome Vereador, que hoje é oposição, crítica. O nome ressalta também que transgrições não realizadas na lei, respondendo a Sua Vereador. Mas para ser que uma de outra seja realizada em Princesa Isabel já que o Carno já vai ao destino. Invece também que a Gestora pode ter feito parte da gestão Barnada, mas vice Prefeito não tem outra nomeia para interpor. Muito mais tem os vereadores, afirma o nome. A Sua Prefeita chegou a omissão por algum tempo, e sabia já que muitos elegeram e afirmaram ter cometido maquiagem. Finaliza seus discursos, invocando que todos têm defeitos, porém há aqueles que desforam medar. Prossequindo, o Sr. Presidente afirma que o Município tem três carras leculares e duas matas. Em seguida, passa a palavra ao nome Vereador Severino Pereira Neto, que cumprimenta-se os todos. O nome anuncia-se as palavras dos Sr. Vereadores e invencido que, se for em benefício para o povo, praticar-se na fazável. Invece-se desponde com último final de semana à todos. Prossequindo, o Sr. Presidente fazetta a palavra ao Sr. Vereador Aloizio Gomes de Lima, que retorna agradecendo aos Sr. Vereadores por todos as existências. O nome ressalta que sempre enfatizasse o papel

dos Vereadores, porém há muitas coisas na Casa que são 38
difícil combaterem. Recordo nos questionamentos do Sr João
Heroldino sobre entrar dinheiro de não, e afirma que, sobretudo
nos decretivos, porém não que a falta de pagamento seja a-
felicidade, foi exatamente o que impediu o acordo jurídico-
econômico o nome. E caso aconteça isso, quem sofrerá com os
danos serão os funcionários. Acrescenta que é solicitado que
seja expedido a gestão passada, porém é algo improvável, pois
travou negociações. Depois que os Srs mantem-se e entram em
consenso para eleger o que deve ser feito. Como também, de-
ve a Sua Presidência que tenha autoridade para resolver. Sim-
ples não discussões deixando com último final de reunião à
tudo. Após tais discussões, o Sr Presidente enfere-se, não havendo
mais nada a ser tratado, ressaltando o papel dos Srs Ve-
readores e da Casa legislativa. Assim, dar-se por encerrada a
sessão ordinária.

Sala das Sessões em 25 de setembro de 2021

PRESIDENTE:

VICE PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO:

2º SECRETÁRIO:

VEREADORES: